

# I Seminário de Boas Práticas da Rede Municipal da Educação de Narandiba

05 DE DEZEMBRO DE 2025

Emef Prof. Ineura Rodrigues de Lima das 8h às 16h



GOVERNO DE  
**Narandiba**  
É por você que a gente faz!

# I Seminário de Boas Práticas da Rede Municipal da Educação de Nanduba

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	3
<b>2. JUSTIFICATIVA</b> .....	3
<b>3. OBJETIVOS</b> .....	3
3.1 Objetivo Geral .....	3
3.2 Objetivo Específicos .....	3
<b>4. METODOLOGIA</b> .....	3
<b>5. ORGANIZAÇÃO DO RELATÓRIO</b> .....	4
<b>6. CRONOGRAMA</b> .....	4
<b>7. PRIMEIRO MOMENTO – TRANSCRIÇÃO DOS SLIDES</b> .....	7
7.1 Apresentações – Creche Escola Maria Fernanda Medeiros Zago .....	7
7.2 Apresentações – Creche Escola Maria Klara V. Sandes Duarte .....	10
7.3 Apresentações – EMEI Solange Ferreira Barboza de Souza .....	18
7.4 Apresentações – EMEF. Ver. Edson de Oliveira Garcia .....	25
7.5 Apresentações – EMEF. Ineura Rodrigues de Lima .....	43
<b>8. SEGUNDO MOMENTO – BANNERS EXPOSTOS</b> .....	45
8.1 Banners – Creche Escola Maria Klara Sandes Duarte .....	45
8.2 Banners – EMEI Solange Ferreira Barboza de Souza .....	46
8.3. Banners – EMEF. Ver. Edson de Oliveira Garcia .....	49
8.4 Banners – EMEF. Ineura Rodrigues de Lima .....	53
<b>9. TERCEIRO MOMENTO - PROJETOS COMPLEMENTARES</b> .....	57
9.1 CMAAF – Grandes Artistas .....	57
9.2 Projeto Consciência Negra – Biblioteca .....	59
9.3. Escola de Tempo Integral .....	60
<b>10. REGRISTOS FOTOGRÁFICOS</b> .....	61
<b>11. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	67
<b>12. AGRADECIMENTOS</b> .....	68
<b>13. DOCUMENTOS QUE NORMATIZAM O SEMINÁRIO</b> .....	69

## **1. INTRODUÇÃO**

Este documento tem como objetivo registrar o I Seminário de Boas Práticas da Rede Municipal de Educação de Narendiba, evento voltado à socialização das experiências pedagógicas desenvolvidas pelas creches e escolas da rede ao longo do ano letivo. O seminário constituiu-se como um espaço de valorização das práticas educativas e de troca de experiências entre os profissionais da educação.

O documento está organizado em dois momentos: no primeiro, são apresentados os conteúdos dos slides utilizados nas apresentações; no segundo, o registro fotográfico das exposições realizadas pelas unidades escolares, evidenciando os trabalhos desenvolvidos e a participação da comunidade escolar.

## **2. JUSTIFICATIVA**

O I Seminário de Boas Práticas da Rede Municipal de Educação de Narendiba teve como finalidade valorizar e socializar as práticas pedagógicas desenvolvidas pelas creches e escolas, promovendo a troca de experiências entre os profissionais da educação. O evento contribuiu para o reconhecimento do trabalho realizado nas unidades escolares e para o fortalecimento de ações voltadas à melhoria da qualidade do ensino.

## **3. OBJETIVOS**

### **3.1 Objetivo geral**

Promover a socialização das práticas pedagógicas desenvolvidas pelas creches e escolas da rede municipal de Narendiba, valorizando experiências exitosas e fortalecendo a cultura de reflexão e aprimoramento da prática educacional.

### **3.2 Objetivos específicos**

- Apresentar os trabalhos desenvolvidos pelas unidades escolares ao longo do ano letivo;
- Evidenciar ações voltadas ao desenvolvimento integral das crianças e estudantes em suas respectivas etapas escolares;
- Incentivar a troca de experiências entre os profissionais da educação;
- Valorizar práticas pedagógicas inovadoras e significativas;
- Estimular a reflexão sobre os processos de ensino e aprendizagem;
- Reconhecer o esforço e o comprometimento das equipes escolares no desenvolvimento educacional dos alunos.

## **4. METODOLOGIA**

O seminário foi conduzido por meio de apresentações em slides e exposição dos trabalhos desenvolvidos nas unidades escolares. As equipes apresentaram projetos, experiências e materiais pedagógicos produzidos ao longo do ano, destacando ações e resultados alcançados. A metodologia permitiu a socialização das práticas e a interação entre os participantes.

## 5. ORGANIZAÇÃO DO RELATÓRIO

O presente relatório está estruturado em três momentos distintos:

- Primeiro momento: transcrição dos slides apresentados durante o seminário;
- Segundo momento: banners expostos;
- Terceiro momento: projetos complementares das escolas.

## 6. CRONOGRAMA

ESCOLA E HORÁRIO		LOCAL	PROFESSORES	TEMAS
TEMPO INTEGRAL	08h45 às 09h55	QUADRA 10MIN	ALUNOS DO PERÍODO INTEGRAL	DANÇA

ESCOLA E HORÁRIO		LOCAL/TEMPO	PROFESSORES/TURMAS	TEMAS
EMEF VER. EDSON	09h00 às 09h15	SALA 15MIN	CLODOALDO (4ªA e 4ªB)	PROJETO XADREZ
	09h20 às 09h35	SALA 15MIN	LUANA/VERÔNICA (2ªA e 2ªB)	TECENDO MEMÓRIAS
	09h40 às 09h50	SALA 10MIN	LEONARDO (4ªA)	CONTOS DE ARTIMANHA
	09h55 às 10h05	SALA 10MIN	ANDRÉIA (5ªA)	PROJETO CRÔNICAS
	10h10 às 10h20	SALA 10MIN	FRANCISNAINE (5ªC)	PALAVRAS QUE ABRAÇAM, ESCOLA QUE ACOLHE, PROMOVENDO A CULTURA DA PAZ E DO ELOGIO

ESCOLA E HORÁRIO		LOCAL/TEMPO	PROFESSORES/TURMAS	TEMAS
EMEF PROF INEURA	10h25 às 10h35	PÁTIO 10MIN	PROFESSORES DE MATEMÁTICA (TODOS OS ALUNOS)	GINCANA DA MATEMÁTICA
	10h40 às 10h50	PÁTIO 10MIN	GIOVANI (8ªA, 8ªB, 8ªC, 9ªA, 9ªD)	SEMINÁRIO SOBRE LUTAS: CORPO, CULTURA E RESPEITO
	10h55 às 11h05	PÁTIO 10MIN	GIOVANA/NOEMI (TODOS OS ALUNOS)	ESTATÍSTICA SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
	11h10 às 11h25	PÁTIO 15MIN	LUZIA (TODOS OS ALUNOS)	GINCANA DA LEITURA

ESCOLA E HORÁRIO		LOCAL	PROFESSORES	TEMAS
EMEI PROFª SOLANGE FERREIRA BARBOZA DE SOUZA	11h30 às 11h40	SALA 10MIN	KAIO	PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ESCOLA E HORÁRIO		LOCAL/TEMPO	PROFESSORES/TURMAS	TEMAS
C.E MARIA FERNANDA	11h45 às 12h00	PÁTIO 15MIN	MARIA DE FÁTIMA/JÉSSICA/CÉLIA/ AGÉLICA	PANINHO MÁGICO

ESCOLA E HORARIO		LOCAL/TEMPO	PROFESSORES/TURMAS	TEMAS
C.E. MARIA KLARA	12h05 às 12h25	SALA 20MIN	BRUNA CARLA (MATERNAL II-A)	ALIMENTAÇÃO SAÚDAVEL
	12h30 às 12h55	SALA 25MIN	ADRIANA/ ANGÉLICA (MATERNAL I-A e B)	TEATRO DAS SOMBRAS
	13h00 às 13h20	SALA 20MIN	DALVA (MATERNAL II-D)	MEIO AMBIENTE

INSTITUIÇÃO/HR		LOCAL	TURMAS	TEMAS
EMEF VER. EDSON	13h25 às 13h40	SALA 15MIN	ANA PAULA/CARLA MOURA (1º C e D)	BILHETES
	13h45 as 14h00	SALA 15MIN	ADRIANA/LUZIA/ SILVANA/KATIA (3º B, C e D)	CONTOS

INSTITUIÇÃO/HR		LOCAL	PROFESSORES/TURMAS	TEMAS
EMEF PROF INEURA	14h05 às 14h15	SALA 10MIN	ROBERTO (8ºB, 9ºA, 9ºB)	A VIOLENCIA FERRE O CORPO E A ALMA
	14h20 às 14h30	PÁTIO 10MIN	EDINÉIA (9ºD)	TIPOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
	14h35 às 14h45	QUADRA 10MIN	GRACIELI (8ºC, 8ºD) VENCEDORES DO FESTIVAL DE DANÇA)	FESTIVAL DANÇA COMIGO
	14h50 às 15h00	PÁTIO 10MIN	EXPEDITO (NANI) (TODOS OS ALUNOS)	EDUCAÇÃO AMBIENTAL INTEGRADO

ESCOLA E HORÁRIO		LOCAL/TEMPO	PROFESSORES/TURMAS	TEMAS
TEMPO INTEGRAL	15h05 às 15h15	QUADRA 10MIN	ELTON SHIRATOMI	KARATÊ

ESCOLA E HORÁRIO		LOCAL/TEMPO	PROFESSORES/TURMAS	TEMAS
EMEI PROF <sup>a</sup> SOLANGE	15h20 às 15h30	SALA 10MIN	JANE	MERCADINHO DA PROF <sup>o</sup> JANE
INSTITUIÇÃO/HR		LOCAL	TURMAS	TEMAS
CMAAF	15h30 as 15h45	SALA 15MIN	CLAUDIA PSICOPEDAGOGA	GRANDES ARTISTAS
INSTITUIÇÃO/HR		LOCAL	TURMAS	TEMAS
BIBLIOTECA	15h50 às 16h00	PÁTIO 10MIN	DIANA/VANESSA	CONSCIÊNCIA NEGRA

## **7. TRANSCRIÇÃO DAS APRESENTAÇÕES**

### **7.1 Creche Escola Maria Fernanda Medeiros Zago**

#### **Título do projeto:**

Encantos, leitura e contos.

#### **Autor:**

Simone Rodrigues de Souza Nardi.

Professoras: Angélica Fernandes Garcia de Oliveira, Maria de Fátima Souza Silva, Jéssica Amanda dos Santos e Célia Alves de Carvalho. Educadoras: Amanda Puerta Chaves dos Santos, Sílvia Maria de Camargo, Clarice Oliveira Marcelo França, Helena Cristina Ramos Ederli Cavalcante, Solange Aparecida Farias Silva, Benícia Conceição Rodrigues Oliveira, Luciana Oliveira de Lima, Eusilene Cardoso da Silva, Fabiana Aparecida Teixeira Pires, Maria de Fátima Oliveira Cavalcante.

#### **Introdução:**

A leitura é uma poderosa ferramenta de encantamento e aprendizado desde os primeiros anos de vida. Na Educação Infantil, o contato com livros, histórias, músicas e contos desperta a imaginação, amplia o vocabulário, fortalece vínculos afetivos e desenvolve habilidades cognitivas e emocionais. O projeto “Encantos, Leitura e Contos...” tem como proposta criar momentos significativos de escuta, contação e interação com histórias e músicas, promovendo o prazer pela leitura e o despertar da fantasia nas crianças dos berçários e maternais.

#### **Público-alvo:**

Alunos da Sala Multisseriada A -BI e II, Berçário II - A e Maternal I- A e B.

#### **Duração:**

O projeto será desenvolvido durante todo o ano letivo, com atividades de interação e vivências realizadas semanalmente, tanto nas rotinas diárias como nas interações de salas às quartas feiras.

#### **Objetivos Gerais:**

- Despertar o prazer e o interesse pela leitura desde a primeira infância;
- Desenvolver a linguagem oral, a atenção e a imaginação das crianças;
- Estimular a escuta sensível e o encantamento por histórias, músicas e poemas;
- Valorizar os momentos de leitura e contação de histórias como experiência afetiva e educativa;
- Contribuir para a formação do leitor desde a infância.

#### **Objetivos Específicos:**

- Proporcionar vivências lúdicas com livros e personagens;

- Incentivar a expressão oral, gestual e artística a partir das histórias;
- Explorar diferentes recursos (fantoques, teatro, música e movimento);
- Favorecer a socialização e o respeito ao ouvir e compartilhar histórias.

**Metodologia:**

As atividades serão realizadas semanalmente, proporcionando experiências contínuas de leituras de forma lúdica e interativa, com contações de histórias, músicas e dramatizações. Serão utilizados livros ilustrados, brinquedos literários, fantoches, avental de histórias, tecidos, instrumentos musicais e outros materiais que favoreçam a imaginação. As etapas do Projeto estão integradas à rotina semanal e às interações das salas, por meio de momentos de contação de histórias, ludicidade, musicalização, dramatizações e atividades artísticas relacionadas aos contos trabalhados. Essas ações acontecem de forma contínua e prazerosa, favorecendo a imaginação, a linguagem oral e o envolvimento das crianças nas experiências de leitura. Durante a rotina, as atividades do projeto acontecem em momentos como a roda de conversa, contação de histórias, músicas, brincadeiras simbólicas, expressões artísticas e exploração de livros no cantinho da leitura.

**Resultados Esperados:**

O Projeto “Encantos, Leitura e Contos...” tem como resultados esperados o despertar do interesse das crianças pela leitura e o prazer em ouvir e contar histórias, ampliando seu repertório cultural e literário. Busca-se estimular a imaginação, a criatividade e a expressão oral, favorecendo o desenvolvimento da linguagem e da comunicação. Espera-se também promover momentos de interação e socialização entre as crianças, fortalecendo vínculos afetivos e a escuta atenta. Além disso, o projeto pretende incentivar a ludicidade por meio de dramatizações, músicas, fantoches e brincadeiras inspiradas nos contos, bem como valorizar o livro e os materiais de leitura como importantes instrumentos de aprendizagem. Por fim, almeja-se contribuir para a formação do leitor desde a infância, estimulando o gosto pela leitura de forma prazerosa e significativa, e fortalecendo a parceria entre escola e família no incentivo ao hábito de ler.

**Avaliação:**

A avaliação do Projeto será realizada de forma contínua e processual, acompanhando o envolvimento, a participação e o desenvolvimento das crianças nas diversas atividades propostas. Serão observados aspectos como o interesse pelas histórias, a capacidade de escuta, a ampliação do vocabulário, a expressão oral e corporal. A avaliação buscará valorizar os avanços individuais e coletivos, respeitando o ritmo e as particularidades de cada criança. Além disso, serão considerados os registros feitos pela professora, como fotos, portfólios, anotações e produções das crianças, que servirão como instrumentos para refletir sobre as aprendizagens alcançadas e replanejar as práticas quando necessário. O principal objetivo é reconhecer o progresso das crianças em sua relação com a leitura, a imaginação e o encantamento pelas histórias.

**Considerações Finais:**

O Projeto “Leitura, Contos e Encantos” destacam a importância da leitura como instrumento fundamental para o desenvolvimento integral das crianças, favorecendo não apenas a linguagem e a imaginação, mas também aspectos emocionais, sociais e cognitivos. Ao longo do projeto, será observado o encantamento das crianças diante das histórias, o envolvimento nas atividades lúdicas e a ampliação da capacidade de expressão e comunicação. As experiências proporcionadas contribuíram para fortalecer o vínculo entre professor e criança, tornando os momentos de leitura significativos e prazerosos. Espera-se que o projeto desperte o interesse pela leitura desde a infância, promovendo o prazer de ler e ouvir histórias, e reforçando o compromisso da escola com uma educação sensível, criativa e formadora de leitores para a vida.



## 7.2 Creche Escola Maria Klara Sandes Duarte

### **Título do projeto:**

Comer bem para poder crescer – Alimentação Saudável.

### **Autor:**

Bruna Carla.

### **Introdução:**

“Comer bem para poder crescer” surgiu da necessidade que a partir da educação infantil, é essencial desenvolver práticas e hábitos alimentares saudáveis, pois é nesse período que as crianças formam suas preferências e os comportamentos alimentares. O projeto busca, se desenvolver de maneira lúdica e significativa incentivando as crianças a reconhecer as frutas, verduras, legumes, experimentar e valorizar os alimentos e acima de tudo compreender a relação entre comer bem e crescer com saúde.

**Objetivo Geral:** Promover desenvolvimento de hábitos saudáveis de forma lúdica, estimulando assim a conscientização sobre a ingestão de alimentos saudáveis e nutritivos que contribuem para seu desenvolvimento físico e intelectual através de experiências práticas e saudáveis.

### **Objetivos Específicos:**

- Promover hábitos alimentares saudáveis desde à infância;
- Incentivar o consumo de frutas, legumes e verduras;
- Reconhecer a importância de uma alimentação saudável para crescer forte e com saúde;
- Desenvolver o paladar e a curiosidade alimentar;
- Trabalhar cores, sabores, sabores, texturas e aromas de forma divertida;
- Envolver as famílias no processo de conscientização alimentar;
- Promover momentos de socialização durante as atividades envolvendo alimentação (como piquenique, preparo de receitas, plantio e visitas);
- Trabalhar noções de quantidade, cores e classificação através dos alimentos (Ex: frutas vermelhas, verdes, etc.);
- Estimular o trabalho em grupo e o respeito às diferenças alimentares;
- Desenvolver a coordenação motora por meio de atividades culinárias e artísticas.

### **Público-Alvo:**

Alunos do Maternal II, da Educação Infantil.

### **Duração:**

3 meses.

### Metodologia e Desenvolvimento:

Conhecendo e saboreando as frutas – Piquenique



Contação de história e montagem do cardápio semanal



Construção de gráficos lúdicos – Frutas preferidas e cartaz das cores e sabores



Plantio



Conhecendo a horta



Culinária divertida



Festa das cores



Descobrimo sabores



Visita na rota das frutas



Musicalização



Alimentação oferecida na escola



**Título do projeto:**

Teatro de sombras.

**Autor:**

Adriana Torres e Angélica Gasque.

**Objetivos Específicos:**

- Estimular a imaginação, a criatividade e a expressão das crianças por meio da arte teatral;
- Promover o desenvolvimento da linguagem oral e corporal;
- Trabalhar a percepção visual e espacial através da observação das sombras e luzes;
- Incentivar a socialização, o trabalho em grupo e a escuta atenta das histórias;
- Proporcionar momentos lúdicos que favoreçam à interação e o protagonismo infantil.

**Metodologia:**

O projeto foi desenvolvido de forma lúdica e participativa, respeitando o ritmo e o interesse das crianças de 0 a 3 anos. As etapas incluíram:

1. Apresentação do tema – Conversas simples e rodas de conversa sobre o que são sombras, utilizando a luz natural e lanternas para que as crianças observassem suas próprias sombras.
2. Exploração sensorial – As crianças experimentaram projetar sombras com o corpo e com objetos diversos, percebendo as mudanças conforme a distância e a iluminação.
3. Criação de personagens – Foram confeccionados fantoches e silhuetas em papel preto, palitos e acetato, com a participação das crianças na escolha das figuras.
4. Montagem do teatro – Um espaço escuro foi preparado com um lençol branco e uma fonte de luz (lanterna ou projetor), criando o cenário para as apresentações.

**Resultados:**

O projeto despertou grande interesse e encantamento nas crianças. Observou-se:

- Maior envolvimento durante as atividades de contação de histórias.
- Desenvolvimento da linguagem oral e gestual, com crianças reproduzindo sons, falas e movimentos dos personagens.
- Curiosidade em relação à luz, sombra e formas.
- Ampliação da imaginação e da expressão criativa.
- Fortalecimento dos laços afetivos entre as crianças e entre educadores e alunos, por meio de atividades cooperativas e prazerosas.

- O Teatro de Sombras mostrou-se uma prática rica e significativa, que une arte, ciência e imaginação, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças pequenas.



**Autor:**

Dalva Pereira Neves.

**Objetivo:**

Conscientizar e sensibilizar as crianças, a práticas como, reciclar, reduzir o consumo e aproveitar melhor os recursos.

**Desenvolvimento:**

- História do mundinho;
- Produção do mundinho;
- Mãos à obra;
- Como separar seus recicláveis;
- Roda de conversa e contação da história dos animais;
- Floresta com animais;
- Restaurando o rio poluído para que os peixinhos possam viver;
- Maquete do rio descontaminado;
- Pé de feijão – Plantado no algodão e observado ao longo da semana;
- Acompanhamento do crescimento e regação das árvores na escola;
- Explorando e degustando frutas – Rota das frutas;
- Atividades realizadas em casa com a família;
- Montagem do livro giratório;
- Produção da fábrica industrial.



### 7.3 EMEI Solange Ferreira Barboza de Souza

#### Título do projeto:

Psicomotricidade.

#### Autor:

Kaio Fernando Bertone da Silva

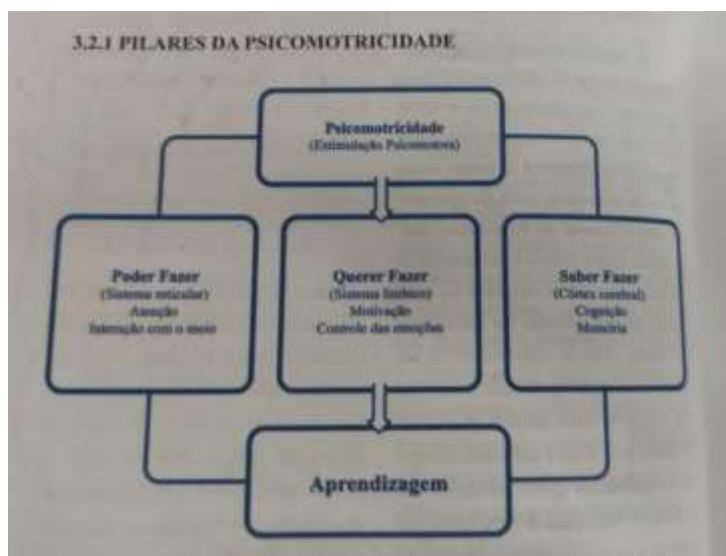
#### O que é psicomotricidade?

- Ciência que integra movimento + emoção + cognição
- Desenvolvimento integral (Bandeira et al., 2024)
- Movimento como base das relações e aprendizagens (Gonçalves, 2010)

#### Por que na educação infantil?

- Movimento = primeira forma de compreender o ambiente (Chaves, 2022)
- Tonicidade, tempo, espaço, esquema corporal (Guimarães et al., 2022)
- Corpo como linguagem (Gonçalves, 2010)

#### Pilares da Psicomotricidade



- Quando um pilar está fragilizado, a aprendizagem também se desorganiza na EI

#### Bases teóricas

- **Fonseca (1993–2008)**: corpo como meio de comunicação social.
- **Le Boulch (1982)**: educação pelo movimento.
- **Vygotsky (1989/1997)**: interação social e ambiente como motores do desenvolvimento.
- **Quirós & Schragar (1979)**: psicomotricidade = educação do movimento.

- **Gallahue & Ozmun (2006)**: desenvolvimento motor como base da aprendizagem.

### **Contribuições da Psicomotricidade para a Aprendizagem**

- Organização dinâmica do movimento
- Atenção e concentração
- Autoconfiança e segurança emocional
- Melhor ajuste postural e motor
- Ritmo e expressão simbólica
- Rapidez nas respostas
- Adaptação e resolução de problemas
- Cooperação e diminuição de conflitos

### **Por que o desenvolvimento psicomotor é importante?**

- Base para leitura, escrita e organização (Fonseca, 1996)
- Falhas geram dificuldades posteriores (Grinalda & Uliana, 2021)
- Afeta motricidade, atenção e comportamento (Chaves, 2022)

### **Evidências científicas**

- Circuitos melhoram habilidades motoras (Batista & Teixeira, 2018)
- Um estudo com 23 crianças → 16 sessões → resultados significativos no desempenho pós-intervenção (Rissi et al., 2018).
- Jogos psicomotores = coordenação + aprendizagem (Matos et al., 2023)
- Estímulo precoce → desenvolvimento sensorial (Grimaldi et al., 2013)

### **Na prática**

- Com base nesses fundamentos, organizei o trabalho de 2025 na EMEI Solange a partir de vivências psicomotoras que dialogam com a BNCC e os Campos de Experiência.
- **Equilíbrio**, com travessias e práticas circenses
- **Lateralidade**, com deslocamentos variados;
- **Ritmo**, com cantigas e danças;
- **Motricidade fina**, com atividades de encaixe e manipulação (Lego; Prendedor; Tampinhas)
- **Atenção e regras**, com brincadeiras estruturadas;
- **Orientação espacial**, com circuitos e percursos;

- **Expressão e imaginação**, com dramatizações e brincadeiras cantadas.

### **Inclusão e psicomotricidade – Estratégias**

- Demonstração visual
- Instruções curtas
- Apoio próximo
- Previsibilidade
- Participação ativa
- Essas estratégias possibilitaram que as crianças se sentissem pertencentes, seguras e protagonistas. A psicomotricidade cria um ambiente onde cada criança pode agir no seu ritmo e na sua forma — e isso é inclusão verdadeira.”
- Ao apoiar o movimento desta criança, não estimulamos apenas o corpo: ajudamos a construir um mundo mental mais rico e organizado, pois “é por meio da atividade motora que a criança vai construindo um mundo mental cada vez mais complexo” (Fonseca, 2004, p. 131).

### **Desafios na docência**

- Lacuna entre teoria e prática (Lordani, 2019)
- Baixa frequência de práticas psicomotoras (De Jesus, 2017)
- Falta de sistematização (Guimarães, 2022)

### **Conclusão**

- “Para finalizar, reforço que a psicomotricidade não é algo distante do cotidiano escolar.  
**Ela está no brincar, no cantar, no correr, no equilibrar, no imaginar.**
- É uma ferramenta simples, poderosa e essencial para o desenvolvimento integral.
- Em 2025, na Emei Solange, pude ver claramente que quando há planejamento, adaptação e conhecimento, **a psicomotricidade transforma a aula — e transforma também a criança.**

**“Inclusão começa quando o professor não pergunta ‘o que falta a essa criança?’, mas ‘o que posso fazer por ela agora?’. É no olhar do professor que o movimento da inclusão nasce.”**





**Título do projeto:**

Mercadinho da Prô Jane.

**Autor:**

Jane Flores

**Da onde surgiu:**

- Dificuldade de manter o engajamento e o bom comportamento diário;
- Necessidade de uma estratégia motivadora e contínua.

**E porque criar o mercadinho?**

- Estimular o bom comportamento e a convivência em sala de aula;
- Valorizar atitudes positivas, reforçando o senso de responsabilidade;
- Desenvolver noções de economia, troca e recompensa justa;
- Promover a motivação, o engajamento e a autonomia dos alunos.

**Etapas do projeto:**

- Apresentação do projeto;
- Sistema de estrelinhas diário;
- Organização do Mercadinho;
- Compra dos produtos;
- Atividades complementares;
- Recursos.

**Avaliação:**

- Contínua e qualitativa, sempre observando:
- A participação dos alunos nas atividades e nas trocas simbólicas;
- O desenvolvimento de atitudes positivas e cooperativas;
- A compreensão dos valores trabalhados (respeito, empatia, responsabilidade);
- A evolução individual em relação ao comportamento e à convivência em grupo.

**Resultados:**

- Melhora significativa no comportamento diário;
- Maior autonomia e responsabilidade;
- Participação mais ativa;
- Engajamento geral da turma;

- Aumento da autoestima ao perceberem os avanços.

### Relação com a BNCC:

- Competências gerais relacionadas:
- Conhecimento;
- Autoconhecimento e autocuidado;
- Empatia e cooperação;
- Responsabilidade e cidadania;
- Habilidades socioemocionais estimuladas.

### Considerações Finais:

O mercadinho da prô Jane é mais do que uma atividade recreativa: trata-se de uma ação pedagógica que promove valores, desperta a consciência social e fortalece o processo de aprendizagem. Através das estrelinhas e das trocas simbólicas, os alunos aprendem que o bom comportamento, a empatia e o respeito são conquistas diárias que geram recompensas para a vida toda.



## 7.4 EMEF Edson de Oliveira Garcia

**Título do projeto:** Ensino de xadrez na educação física escolar: Impacto de uma intervenção pedagógica, engajamento e aprendizagem de estudantes do ensino fundamental.

**Autor:**

Clodoaldo Tavares de Lima

**Metodologia**

A metodologia do estudo envolveu a aplicação de testes online de pré e pós-teste, utilizando o xadrez como recurso pedagógico, alinhado à ideia de que essa prática constitui uma ferramenta educativa significativa (Pereira & Rodrigues, 2024). A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva e do teste Qui-quadrado.

Participaram alunos do 4º ano, distribuídos em duas turmas (A com até 26 estudantes e B com até 27). O uso do xadrez buscou estimular habilidades cognitivas — como resolução de problemas, memória, raciocínio e atenção — além de aspectos do desenvolvimento socioafetivo.

O estudo aponta ainda desafios para a implementação dessa proposta na Educação Física, especialmente relacionados ao engajamento dos alunos e à definição de um método adequado.

**Problema de pesquisa:** Qual o impacto de uma intervenção pedagógica estruturada, composta por aulas regulares e um evento socializador, na aprendizagem e no engajamento de estudantes do ensino fundamental?

A simples presença do jogo no ambiente escolar não garante sua apropriação pelos estudantes. A falta de uma mediação pedagógica estruturada e de oportunidades de prática social resulta em baixo engajamento e na perpetuação de desigualdades de acesso e habilidade.

**Fundamentação**

**teórica:**

Pereira e Rodrigues (2024) e Vygotsky (1988), destacando o xadrez como ferramenta educativa para o desenvolvimento cognitivo e social.

**Objetivo:**

Analisar as **mudanças nas percepções**, na **habilidade** Autodeclarada e na **intenção de prática de xadrez em alunos dos 4º anos**, antes e depois de participarem de um projeto específico nas aulas de Educação Física em uma escola pública de **Ensino Fundamental I** no município paulista de **Narandiba**.

**Situação inicial dos estudantes (Pré - intervenção)**

Os dados do pré-teste indicaram que a maioria dos estudantes **já conhecia o jogo de xadrez** (83,0%), porém uma parcela significativa **não possuía tabuleiro em casa** (78,0%), evidenciando limitações de acesso ao jogo fora do ambiente escolar.

Embora mais da metade afirmasse saber jogar (54,2%), observou-se que o conhecimento era superficial, com pouca prática em contexto formal de aprendizagem.

Ainda antes da intervenção, verificou-se **alto interesse pelo aprendizado**, visto que:

- 90,2% manifestaram desejo de aprender xadrez;
- 92,5% consideraram importante que a escola ensinasse o jogo;
- 64,7% indicaram a Educação Física como disciplina ideal para esse ensino.

Apesar do interesse, 30% acreditavam que teriam dificuldade em aprender, e a maioria relatou praticar o jogo de forma esporádica, principalmente de maneira presencial.

### **Impactos observados (Pós - intervenção)**

Após a realização das aulas e do festival de xadrez, os resultados do pós-teste revelaram **avanços consistentes na aprendizagem e no engajamento dos estudantes**.

A maioria declarou que:

- Aprendeu a jogar xadrez (85,7%);
- Gostou de aprender o jogo nas aulas de Educação Física (78,6%);
- Participou do festival de xadrez (83,3%).

Também houve mudança significativa na relação com o jogo fora da escola:

- 75,7% afirmaram que jogariam xadrez com amigos ou familiares;
- 69,0% relataram ter ensinado o jogo a alguém da família.

Quanto aos aspectos cognitivos, 90,5% perceberam melhora em habilidades como concentração, atenção e memória.

Além disso, 97,6% declararam que participariam de novos festivais, demonstrando **elevado nível de motivação e aceitação do projeto**.

### **Discussão:**

- Os resultados demonstraram que os estudantes já apresentavam familiaridade prévia com o xadrez, com maior incidência na Turma A (88,5%) em comparação à Turma B (77,78%). Antes da intervenção, 90,2% dos alunos manifestaram interesse em aprender o jogo, apesar de 78% não possuírem tabuleiro em suas residências, o que revela um cenário de elevada motivação, porém com restrições de acesso.

- No período pré-intervenção, 54,2% afirmavam já saber jogar xadrez, sendo a apresentação do jogo atribuída principalmente a familiares (38,3%) e professores (34,0%). Além disso, 96,23% dos estudantes acreditavam que o xadrez contribui para a melhora da concentração, e 92,45% defendiam que a escola deveria ensinar o jogo. A Educação Física foi apontada como a disciplina mais adequada por 64,71% dos alunos, enquanto 95,0% concordavam com o ensino do xadrez nesse componente curricular e 96,23% confiavam na capacidade do professor de Educação Física para ensiná-los. Ainda assim, 30,0% acreditavam que enfrentariam dificuldades no aprendizado.
- Após a intervenção, 85,7% declararam ter aprendido a jogar xadrez e 81,0% afirmaram ter gostado muito da experiência. A participação no 1º Festival Interescolar de Xadrez foi expressiva, atingindo 85,7% dos alunos, embora inicialmente 45,28% não manifestassem interesse em participar. Em nível de turmas, a adesão ao festival alcançou 88,9% na Turma A e 79,2% na Turma B, evidenciando o efeito positivo da prática social mediada.
- No pós-teste, 90,5% dos estudantes relataram melhorias em concentração, memória e atenção; 75,7% afirmaram que jogariam xadrez fora do ambiente escolar; e 85,7% declararam interesse em continuar praticando o jogo na escola. A predisposição para participar de novos eventos alcançou 97,6% dos alunos, sendo praticamente unânime (100% na Turma A e 95,8% na Turma B).
- Também se destacou o impacto no ambiente familiar: 69,0% dos estudantes relataram ter ensinado o jogo a alguém, com maior incidência na Turma A (83,3%) em comparação à Turma B (58,3%), caracterizando o efeito de “transbordamento” da aprendizagem escolar. Apesar dos avanços, apenas 12 estudantes possuíam tabuleiro em casa após o festival.
- De forma geral, os dados indicam que o projeto foi eficaz em reduzir as lacunas de habilidade e motivação, promovendo maior igualdade de oportunidades. A combinação entre aulas regulares e eventos

socializadores mostrou-se um fator-chave para converter o interesse latente em aprendizagem efetiva e participação ativa.

### Considerações Finais:

- Conclui-se que a intervenção pedagógica proposta, aliando uma sequência didática estruturada nas aulas de Educação Física a um evento socializador, mostrou-se altamente eficaz para promover a aprendizagem e, principalmente, para elevar o engajamento dos estudantes com o xadrez.
- O projeto foi bem-sucedido em mitigar as desigualdades de habilidade e motivação previamente existentes entre as turmas, demonstrando que o acesso à prática mediada é um fator determinante para a apropriação do jogo.
- Os resultados validam o modelo como uma estratégia viável e de grande aceitação para a inclusão do xadrez no currículo da Educação Física escolar, recomendando-se a continuidade de ações que envolvam prática regular, eventos e a integração com a comunidade familiar.



**Título do projeto:** Tecendo Memórias em Família.

**Autor:**

Luana Silva e Verônica Nascimento

**Introdução:**

A Leitura e a oralidade têm um papel essencial na formação das crianças, proporcionando momentos de aprendizado, imaginação e afeto.

O projeto "Tecendo Memórias em Família" desenvolvido com as turmas dos 2º anos, buscou unir escola e família em uma experiência enriquecedora, na qual os familiares dos alunos compartilharam histórias com a turma.

**Objetivos:**

- Estimular fluência em leitura;
- Incentivar o gosto pela leitura e pela contação de histórias;
- Estimular a participação ativa das famílias no ambiente escola;
- Ampliar o repertório literário dos alunos;
- Desenvolver a sensibilidade e a criatividade dos alunos através da expressão oral, escrita e visual.

**Metodologia:**

- O projeto aconteceu através da leitura do livro "A Colcha de Retalhos" dos autores Conceil Corrêa da Silva e Nye Ribeiro.
- Cada família contribuiu contando uma história e utilizando um pedaço de tecido que compôs a colcha, simbolizando a união das histórias contadas e criando um registro afetivo e visual do projeto.

**Considerações Finais:** O projeto fortaleceu os laços entre escola e família, promovendo o gosto pela leitura e pela contação de histórias. Os alunos desenvolveram criatividade e sensibilidade, enquanto as famílias contribuíram com memórias afetivas.



**Título do projeto:** Projeto de Escrita: Contos de Artimanha.

**Autor:**

Leonardo Henrique Barbosa; Edilurdes Francisco da Silva Lopes; Sueli Machado de; Aluizio Henrique Lopes de Almeida; Durvalino Santana de Oliveira

**Introdução:**

O necessário é fazer da escola um âmbito onde leitura e escrita sejam práticas vivas e vitais. (LERNER, 2002, p.18).

- A escrita se configura como uma habilidade essencial numa sociedade letrada
- Oportuniza a expressão individual e coletiva
- Ferramenta de plena participação social.

**Objetivos:**

- Promover o desenvolvimento das habilidades e competências relacionadas à produção de textos de diferentes gêneros literários, utilizando amplo repertório linguístico de forma coerente e coesa, atendendo a norma culta da língua no que se refere às questões ortográficas e gramaticais.
- Analisar as características e a estrutura linguística do gênero trabalhado.
- Favorecer o desenvolvimento da criatividade e da autonomia na produção escrita.
- Produzir um livro coletivo do gênero trabalhado com as produções desenvolvidas pelos alunos.

**Metodologia:**

O projeto didático foi organizado em uma SEQUÊNCIA DIDÁTICA contendo as seguintes atividades:

- Leitura de diferentes textos do gênero selecionado;
- Produção escrita (coletiva, em pares, individual), envolvendo as etapas de reescrita, revisão e de produção de autoria.

**Avaliação:**

A avaliação foi formativa, contínua e processual.

**Referências:**

Lerner, Délia. Ler e Escrever na Escola: O Real, o Possível e o Necessário. Porto Alegre: Artmed, 2.002.

**Título do projeto:** Nossas Histórias.

**Autor:**

Andreia Ferreira Dos Santos Vieira; Cleiton Santana Guimarães; Cleonice Andrade Chidi; Francisnaine Oliveira Silva

**Introdução:**

O necessário é fazer da escola um âmbito onde leitura e escrita sejam práticas vivas e vitais, onde ler e escrever sejam instrumentos poderosos que permitem repensar o mundo e reorganizar o próprio pensamento, onde interpretar e produzir textos sejam direitos que é legítimo exercer e responsabilidades que é necessário assumir (LERNER, 2002, p.18).

**Objetivos:**

- Promover o desenvolvimento das habilidades e competências relacionadas à produção de textos de diferentes gêneros literários, utilizando amplo repertório linguístico de forma coerente e coesa, atendendo a norma culta da língua no que se refere às questões ortográficas e gramaticais.
- Analisar as características e a estrutura linguística do gênero trabalhado.
- Favorecer o desenvolvimento da criatividade e da autonomia na produção escrita.
- Produzir um livro coletivo do gênero trabalhado com as produções desenvolvidas pelos alunos.

**Metodologia:**

O trabalho será organizado como um projeto didático organizado em uma sequência didática contendo as seguintes atividades:

- Leitura de diferentes textos do gênero selecionado (individual, compartilhada, em pares, em voz alta, etc).
- Interpretação dos textos lidos, de forma a compreender a estrutura do gênero e suas tipologias.
- Produção escrita (coletiva, em pares, individual), envolvendo as etapas de reescrita, revisão e de produção de autoria.

**Recursos Necessários:**

- Textos com textos de diferentes autores e tipologias do gênero selecionado.
- Computador, projetor, tablets.
- Folha para produção escrita.

**Produto Final:**

**Avaliação:**

A avaliação será formativa, contínua e processual de forma a identificar os avanços e desafios apresentados pelos alunos no que se refere ao desenvolvimento das habilidades de leitura e de produção escrita (compreensão das características do gênero trabalhado, repertório linguístico, coerência, coesão, concordância, conhecimento das características da norma padrão do sistema de escrita).

**Considerações Finais:**

Espera-se que o presente projeto favoreça tanto o desenvolvimento de habilidades e competências leitores e de produção de escrita dos alunos quanto a compreensão de que a leitura crítica e a escrita são formas fundamentais de compreensão de mundo, de participação e transformação individual e social.

**Referências:**

Lerner, Délia. Ler e Escrever na Escola: O Real, o Possível e o Necessário. Porto Alegre: Artmed, 2.002.

**Título do projeto:** Palavras que acolhem, Escola que abraça – Promovendo a cultura da paz e do elogio no contexto escolar.

**Autor:**

Francisnaine Priscila Martins de Oliveira Silva

**Contexto e Justificativa:**

Desafio atual: A sociedade enfrenta desafios relacionais e dificuldade na expressão saudável das emoções. Na escola, isso reflete em conflitos entre alunos, baixa tolerância à frustração e divergências que prejudicam o ambiente de aprendizado.

A nossa resposta: É fundamental desenvolver competências socioemocionais (BNCC). O projeto utiliza a Comunicação Não Violenta (CNV) e a Cultura da Paz para formar cidadãos éticos, responsáveis e solidários.

**Pilares Teóricos do Projeto:**

BNCC – Competências Gerais 8, 9 e 10: Autoconhecimento, Empatia, Diálogo e Responsabilidade pessoal e coletiva.

Comunicação Não Violenta: Marshal Rosenberg: Observação sem julgamento, sentimentos, necessidades e pedidos claros.

Cultura da paz – UNESCO: Educação como transformação social, cultivando solidariedade, diálogo e respeito às diferenças.

**Objetivos:**

**Objetivo Geral:** Promover o desenvolvimento das competências socioemocionais dos alunos do 5º ano, através de vivências baseadas na CNV e a Cultura da Paz.

**Objetivos específicos:**

- Desenvolver autoconsciência e autocontrole emocional;
- Estimular a empatia e a escuta ativa;
- Favorecer a resolução pacífica de conflitos;
- Fortalecer laços de cooperação e solidariedade;
- Incentivar o uso de linguagem positiva.

**Metodologia e Atividades:**

Atividade	Descrição Sintética
Contrato da paz.	Construção coletiva de regras de convivência baseadas na CNV.
Círculo da Empatia.	Dinâmica de valorização e palavras positivas entre colegas.

Escutar com o Coração.	Exercício de escuta ativa em duplas, sem interrupções.
Oficina das Emoções.	Reconhecimento de sentimentos e discussão sobre como lidar com eles.
Mural do Elogio.	Bilhetes com palavras de amizade para os colegas.

### **Vivências Coletivas:**

- Nosso Contrato de Paz: Os alunos constroem juntos um cartaz com compromissos de convivência: respeitar, ouvir e dialogar.
- Círculo da Empatia: O foco é olhar para o outro. No círculo, cada estudante compartilha palavras positivas, fortalecendo vínculos e a segurança emocional do grupo.

### **Escuta Ativa e Emoções:**

- Escutar com o Coração: Em duplas, os alunos praticam a escuta ativa: um fala sobre seus sentimentos enquanto o outro apenas ouve, sem julgar ou interromper.
- Oficina das Emoções: Um espaço seguro para nomear o que sentem. Os estudantes relatam situações cotidianas e, coletivamente, encontram formas saudáveis de lidar com sentimentos difíceis como frustração ou raiva.

### **Fortalecendo Vínculos:**

- Mural do Elogio: Uma ferramenta visual poderosa onde a gentileza se torna pública. Os alunos escrevem bilhetes de amizade, criando um ambiente de valorização mútua.
- Cartas da Paz: A atividade se estende às famílias. Estudantes escrevem cartas de gratidão aos familiares, e os pais respondem destacando as qualidades dos filhos, estreitando os laços afetivos.

### **Avaliação Mediadora:**

“A avaliação é a perspectiva da ação avaliativa como uma das mediações pela qual se encorajaria a reorganização do saber.” – Jussara Hoffman (1991)

- Instrumentos: Autoavaliação, observação participativa e relatos reflexivos.

### **Resultados Alcançados - Impactos Observados**

- Melhoria significativa no clima da sala de aula;
- Redução de conflitos e comportamentos agressivos;
- Aumento da empatia e solidariedade entre pares;
- Fortalecimento da autoestima dos estudantes;
- Maior capacidade de resolução autônoma de problemas.

### **Considerações Finais:**

O projeto demonstrou que investir na cultura da paz transforma a realidade escolar. Sugere-se a expansão dessas práticas para outros espaços da escola, visando uma formação integral, justa e humanizadora para todos.



**Título do projeto:** Geladeira do coração – Bilhetes que cuidam.

**Autor:**

Ana Paula

**Ponto de partida:**

- Desafio: Montar uma geladeira com placas de isopor;
- Exploração de figuras planas e espaciais;
- Descoberta: A forma da geladeira é um paralelepípedo.

**A dimensão humana:**

- Setembro Amarelo: valorização da vida
- Bilhetes afetuosos entregues a colegas e funcionários
- Emoção: lágrimas, sorrisos, surpresas

**Escola como extensão da casa:**

- Geladeira em casa guarda bilhetes
- Geladeira na escola guarda sentimentos
- Escrita com função social e afetiva

**Reflexão:**

- Matemática dialogando com a vida cotidiana
- Escrita como empatia e esperança
- Formação integral: leitores e cidadãos solidários

**Conclusão:**

- Geladeira do Coração = educar é cuidar
- Bilhetes como sementes de gentileza

**Competências desenvolvidas – Área/Habilidade:**

- Língua Portuguesa - Escrita com intenção social e afetiva;
- Matemática - Reconhecimento de figuras planas e espaciais;
- Artes - Expressão criativa com formas geométricas;
- Socioemocional - Empatia, escuta, vínculo e autoestima.

**1. “Mas não seria melhor focar apenas na alfabetização e matemática, em vez de gastar tempo com bilhetes?”**

- A alfabetização e a matemática são fundamentais, mas não podem estar desconectadas da vida real. Ao escrever bilhetes, os alunos praticaram leitura e escrita com função social e afetiva, além de aplicar conceitos

matemáticos na construção da geladeira. Ou seja, o projeto integrou conteúdos acadêmicos e valores humanos, tornando o aprendizado mais significativo.

## 2. Esse tipo de atividade não tira tempo das disciplinas tradicionais?

- Pelo contrário, ela amplia o aprendizado. Trabalhamos geometria plana e espacial de forma prática, e a escrita foi usada em situações reais de comunicação. O tempo investido foi pedagógico e contribuiu para que os alunos compreendessem melhor os conteúdos do currículo


## As crianças tão pequenas conseguem entender o sentido do Setembro Amarelo?

- Elas entendem dentro da sua realidade. Não falamos de forma complexa, mas mostramos que cuidar do outro e ser gentil faz diferença. O Setembro Amarelo foi abordado como um convite à empatia, e os bilhetes foram uma forma simples e poderosa de valorizar a vida.

## O que esse projeto nos ensina sobre o papel da escola?

- Que a escola não é apenas um espaço de alfabetização, mas também de formação integral. É onde se aprende a somar não apenas números, mas também valores humanos como empatia, solidariedade e respeito.





Curículo em Ação

**MATERIAL DIGITAL**

**AULA 1**

**FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS**

MATEMÁTICA

4º BIMESTRE

ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**CONTEÚDO**

- FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**

- RELACIONAR FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS A OBJETOS FAMILIARES DO MUNDO FÍSICO;
- IDENTIFICAR E NOMEAR FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS: CUBO, PARALELEPÍPEDO, PIRÂMIDE, CILINDRO, CONE E ESFERA.



**Título do projeto:** Projeto de escrita: Reescrita de contos tradicionais.

**Autor:**

Kátia Amabiles, Silvana Zoccoler, Luzia Barbosa e Adriana Alves.

**Introdução:**

Este projeto tem como objetivo incentivar a produção escrita dos alunos por meio da reescrita de contos, trabalhando a criatividade, a estrutura narrativa e a revisão textual, além de promover a leitura e a expressão oral.

**Justificativa:**

A leitura ou escrita desses textos, possibilitam aos alunos conhecerem diferentes povos e culturas, além de permitirem que se identifiquem com o imaginário presente nas narrativas.

**Objetivo Geral:**

Desenvolver a habilidade de escrita dos alunos por meio da reescrita de contos, estimulando a criatividade e a organização das ideias.

**Objetivos Específicos:**

- Conhecer o gênero conto;
- Identificar a estrutura do conto (início, desenvolvimento, clímax e desfecho);
- Trabalhar a construção de personagens, espaço e tempo;
- Incentivar a escrita colaborativa e individual;
- Aprimorar a produção textual por meio da reescrita e revisão;
- Estimular a oralidade com a apresentação dos contos

**Cronograma:**

O projeto foi desenvolvido durante o ano letivo, onde foi trabalhado 2 contos por bimestre.

**Procedimentos:**

- 1ª Etapa: Conhecendo o gênero;
- 2ª Etapa: Leitura e análise dos recursos linguísticos dos contos;
- 3ª Etapa: Reconto oral e levantamento de episódios;
- 4ª Etapa: Planificação;
- 5ª Etapa: Reescrita coletiva;
- 6ª Etapa: Reescrita em dupla;

- 7ª Etapa: Revisão coletiva;
- 8ª Etapa: Reescrita individual.

#### **Nossas aprendizagens:**

- A importância de incorporar na rotina a leitura feita com diferentes propósitos e a escrita produzida com distintos fins;
- A importância de ajustar e adequar as atividades às necessidades dos nossos alunos;
- Muitas dicas de intervenção e as distintas necessidades das mesmas;
- A importância de garantir o acesso dos alunos a textos interessantes, que fazem parte das narrativas de tradição oral;
- Desenvolverem um comportamento escritor, refletindo e avançando sobre o sistema de escrita e textualização.

#### **Depoimento na prática**

- O projeto de reescrita com os alunos do terceiro ano, foi uma experiência didática excepcional e de profundo impacto. Ao estabelecer a condição de manter a essência e a sequência de episódios da versão original, transformamos a atividade em um potente exercício para o desenvolvimento de habilidades cognitivas cruciais. Os estudantes foram desafiados a: treinar a memorização, reforçando a lembrança dos eventos e dos detalhes cruciais de cada conto, aprimorar a habilidade de escrita encontrando formas criativas e ricas de expressar, com suas próprias palavras, a história que já estava solidamente fixada em suas mentes. O resultado foi a produção de textos que demonstram não só fluidez e criatividade, mas também uma capacidade notável de organização da narrativa e fidelidade textual. Este projeto provou ser uma ferramenta excelente para consolidar a leitura, a memória e a expressão escrita de forma integrada. O sucesso dos nossos alunos é inspirador! - KÁTIA AMÁBILES DA SILVA
- A participação no projeto contos, foi muito enriquecedora para a turma. As crianças demonstram grande interesse pelas histórias, envolvendo-se com os personagens e participando ativamente das atividades propostas. Por meio das leituras, conversas e dramatização, pude observar avanços na linguagem, na criatividade e na socialização dos estudantes. O projeto proporcionou momentos de encantamento e aprendizagem, mostrando como a fantasia contribuiu para o desenvolvimento integral das crianças. - SILVANA ZOCCOLER
- O projeto de escrita foi uma experiência extremamente enriquecedora, tanto para mim, quanto para os alunos. Desde o primeiro contato com o conto escolhido, pude perceber o encantamento estampado nos olhos de cada criança. A narrativa despertou curiosidade, emoções e reflexões, criando uma conexão verdadeira entre eles e a história. A cada texto,

percebi avanços, descobertas e uma alegria contagiante nas produções. Tenho muito orgulho do caminho que percorremos juntos e da forma como cada criança mergulhou nessa experiência. Esse projeto ficará marcado não apenas pelos resultados, mas pela magia que vimos acontecer em cada etapa. - LUZIA BARBOSA

- O projeto de escrita, é muito importante, principalmente quando vinculamos o mesmo, com a leitura dos contos tradicionais, que podem passar o tempo que for, sempre vai carregar uma magia, que encanta desde crianças a adultos. Pude vivenciar a dedicação que os alunos tiveram em cada etapa do projeto, estão concluindo esse projeto sabendo mais do que já sabiam, é isso já agrega como resultado final, pois já havia conhecimento prévio sobre a reescrita de contos, conseguiram mergulhar um pouco mais fundo, descobrindo a magia que pontuação e paragrafação adequada por fazer em uma produção. - ADRIANA ALVES CAETANO MACIEL

“TU TE TORNAS ETERNAMENTE RESPONSÁVEL POR AQUILO QUE  
CATIVAS” - LIVRO: O PEQUENO PRÍNCIPE  
ANTOINE DE SAINT - EXUPÉRY





## 7.5 EMEF Ineura Rodrigues de Lima

**Título do projeto:** A violência fere o corpo e a alma. Vozes que gritam. Racismo e Violência contra a mulher.

**Autor:**

Roberto Zoccoler

**Objetivo Geral:**

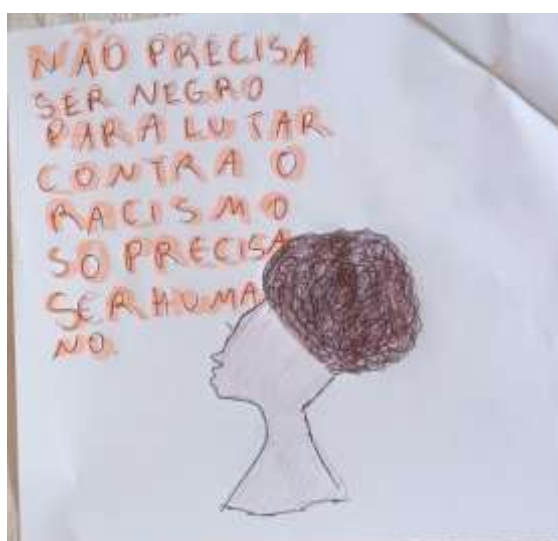
Sensibilizar os alunos sobre o racismo, suas formas e impactos, incentivando ações de combate por meio da criação de cartazes e um vídeo curto.

**Objetivos Específicos:**

- Identificar tipos de racismo (ex.: estrutural, institucional, cotidiano).
- Conhecer leis anti-racismo no Brasil (ex.: Lei nº 7.716/1989).
- Desenvolver habilidades criativas e de comunicação para promover a igualdade racial.

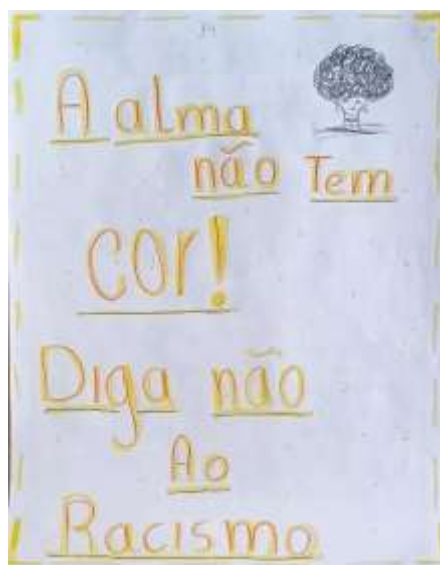


O Brasil tem mais de 13 mil processos por racismo em andamento na Justiça, e o número de novos casos cresceu neste ano em relação ao mesmo período do ano passado. Os dados são do painel de monitoramento de justiça racial do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em parceria com a ONU.



Atualmente, há 13.506 processos ativos envolvendo racismo. Entre janeiro e outubro deste ano, foram abertos sete mil novos processos, aumento de quase 70% em comparação aos 4.205 abertos no mesmo período do ano anterior.

A Bahia é o estado com mais processos por racismo, com 3.762 casos, cerca de 28% do total. Em seguida aparecem Minas Gerais (1.332), Santa Catarina (987), Rio de Janeiro (975) e Paraná (821). A maioria dos casos (81,5%), cerca de 11 mil, está no primeiro grau de jurisdição. As vítimas são majoritariamente mulheres (56,4%). As faixas etárias mais atingidas são de 36 a 45 anos, com mais de 3.300 pessoas, e de 26 a 35 anos, com cerca de 3.200.



## 8. BANNERS EXPOSTOS

### 8.1 Creche Escola Maria Klara V. Sandes Duarte



## PROJETO: BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

CRECHE ESCOLA MARIA KLARA V. SANDES DUARTE

### INTRODUÇÃO:

Na educação infantil, o brincar é a principal linguagem da criança. É brincando que ela descobre o mundo, se comunica, experimenta, aprende e se desenvolve. O projeto "Brinquedos e Brincadeiras" busca proporcionar momentos ricos de interação, movimento, imaginação e expressão, além de valorizar a cultura do brincar, fortalecendo vínculos afetivos entre crianças e adultos.



### OBJETIVO:

- Valorizar o brincar como forma essencial de aprendizagem e desenvolvimento.
- Estimular as capacidades motoras, cognitivas, afetivas e sociais.
- Promover momentos de prazer, socialização e expressão.
- Oferecer experiências com diferentes tipos de brinquedos e brincadeiras.
- Explorar o corpo, o movimento e o espaço por meio de brincadeiras dirigidas e livres.
- Incentivar a interação entre as crianças e o adulto.
- Manipular diferentes materiais e objetos (macios, duros, coloridos, sonoros etc.).
- Desenvolver a coordenação motora ampla e fina.
- Estimular a imaginação e a curiosidade.



### METODOLOGIA:

O projeto aconteceu com acolhida e observação das brincadeiras espontâneas, exploração de brinquedos variados, brincadeiras dirigidas e cantadas, confecção de brinquedos simples com materiais recicláveis, brincadeiras com água, areia e ao ar livre. brincadeiras no parquinho.

### RESULTADOS:

O projeto fortaleceu os vínculos entre os pares, respeitando o ritmo individual de cada criança na hora que brincaram, o ambiente sempre organizado de segura, acolhedora e estimulante.



**PROFESSORAS:** Lucilene Lopes Barbosa,  
Wania Oliveira da Silva.  
**Turmas:** Berçários I e II.

## 8.2 EMEI Solange Ferreira Barboza de Souza

### PROJETO IMPLANTAÇÃO DO AEE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

EMEI Professora Solange Ferreira Barboza de Souza

#### INTRODUÇÃO:

A Educação Infantil é o alicerce da formação humana. Implantar o AEE nesta etapa em que se constroem as bases cognitivas, motoras, emocionais e sociais que sustentam todo o processo de aprendizagem futura, significa garantir o **direito à educação inclusiva** e o **pleno desenvolvimento de todas as crianças**, especialmente aquelas que apresentam necessidades educacionais específicas: **crianças com deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) e altas habilidades/superdotação.**

#### OBJETIVOS:

- Garantir o direito à inclusão, à aprendizagem significativa e ao desenvolvimento integral das crianças de 4 a 6 anos.
- Identificar barreiras à participação e à aprendizagem das crianças.
- Auxiliar na elaboração dos Planos Educacionais Individualizados (PEI) e elaborar Plano de Atendimento Educacional Individualizado (PAEE).
- Promover o desenvolvimento de habilidades cognitivas, comunicativas, motoras e socioemocionais.
- Estimular a autonomia, a socialização e o autocuidado.
- Orientar professores e famílias sobre estratégias inclusivas e recursos pedagógicos acessíveis.
- Favorecer o uso de tecnologias assistivas e materiais adaptados.

#### METODOLOGIA:

O AEE será ofertado no contraturno das atividades regulares de forma:

- **Individualizada:** Atender às necessidades específicas de cada aluno, considerando suas características, habilidades e interesses.
- **Colaborativa:** Envolver a família, a equipe escolar e outros profissionais no planejamento e na implementação do atendimento.
- **Lúdica:** Utilizar jogos, brincadeiras e atividades recreativas para tornar o aprendizado mais prazeroso e significativo.
- **Contextualizada:** Relacionar o conteúdo trabalhado na Sala de AEE com o currículo escolar e com a realidade do aluno.
- **Inclusiva:** Promover a interação e a colaboração entre alunos com e sem deficiência.

#### RESULTADOS:

Com a implantação efetiva do AEE na Educação Infantil, espera-se:

- Inclusão real e significativa das crianças com deficiência e TEA no cotidiano escolar.
- Ampliação das habilidades cognitivas, linguísticas, motoras e socioemocionais.
- Melhora na comunicação, atenção, socialização e autonomia.
- Redução de barreiras pedagógicas e atitudinais na escola.
- Sensibilização e formação da equipe docente quanto à educação inclusiva.
- Maior envolvimento das famílias no processo de desenvolvimento infantil.



# PROJETO BRINCADEIRAS TRADICIONAIS

EMEI Professora Solange Ferreira Barboza de Souza



## INTRODUÇÃO:

Vivemos um momento em que o brincar na maioria das vezes está relacionado ao acesso a computadores, celulares, televisão e jogos eletrônicos ocupando grande parte do tempo livre das crianças. Com base nos eixos estruturantes da educação infantil, brincadeiras e interações, é importante refletirmos como o brincar atual tem impactado no desenvolvimento e aprendizagem de nossas crianças. Realizar o resgate de brincadeiras tradicionais é uma forma de garantir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.



## OBJETIVOS:

- Resgatar o repertório de brincadeiras tradicionais de nossa cultura permitindo as crianças experienciarem os benefícios do brincar;
- Conhecer o artista Ivan Cruz e suas obras relacionadas as brincadeiras da infância;
- Construir um repertório de diferentes brincadeiras tradicionais e brincar;
- Ampliar as possibilidades de interação entre as crianças;
- Desenvolver a linguagem, participando de situações de intercâmbio oral;
- Participar de situações de leitura de textos instrucionais;
- Participar de escritas coletivas para compreensão do funcionamento do sistema de escrita;
- Vivenciar as brincadeiras com a família.



## METODOLOGIA:

O projeto aconteceu a partir das obras "Brincadeiras de criança", do artista Ivan Cruz. Além de conhecer o artista, suas obras, as crianças puderam brincar e vivenciar as brincadeiras de antigamente na escola e com suas famílias.

## RESULTADOS:

O projeto Brincadeiras Tradicionais buscou resgatar as brincadeiras de antigamente, promovendo momentos prazerosos de brincadeiras tanto na escola quanto em família, possibilitando novas aprendizagens e ampliando o universo de experiências.



**PROFESSORAS:** Angela Maria de Souza Barros, Rosane Alves Vieira Santana, Edileide Santos Oliveira Rangel, Camila Andrade Molina e Renata Amorim Biscoaro.

**TURMAS:** Etapas II A, B, C, D e E

# PROJETO ANIMAIS DA FAZENDA

EMEI PROFESSORA SOLANGE FERREIRA BARBOZA DE SOUZA



## INTRODUÇÃO:

O objetivo de trabalhar com animais da fazenda na educação infantil é ampliar o conhecimento das crianças sobre o mundo natural e animal, estimulando o desenvolvimento da linguagem, percepção, atenção, raciocínio lógico e habilidades motoras através de atividades lúdicas e práticas. Além disso, busca-se desenvolver a consciência ambiental e o respeito por todos os seres vivos.

## OBJETIVOS:

- Apresentar aos alunos os animais da fazenda, suas características, hábitos e importância para o meio ambiente e para os seres humanos.
- Estimular a comunicação oral através de músicas, histórias e conversas sobre os animais.
- Incentivar o pensamento lógico-matemático por meio da contagem, classificação e comparação de brinquedos ou elementos relacionados ao tema.
- Aprimorar a percepção auditiva (sons dos animais), visual (cores, formas) e a capacidade de atenção.
- Estimular a coordenação motora fina (recorte, colagem, desenho) e grossa (movimentos corporais, imitação de animais).
- Promover o desenvolvimento da criatividade e da expressão através de brincadeiras, dramatizações e atividades artísticas.

## METODOLOGIA:

- Contar histórias sobre animais da fazenda
- Cantar músicas, dançar e imitar os sons e movimentos dos animais em jogos de roda.
- Pintar desenhos de animais.
- Maquete de fazenda com animais de brinquedo.
- Jogos de memória com imagens de animais da fazenda.
- Classificar animais por características domésticos, selvagem, aquáticos, terrestres e aéreos
- Conversas sobre o que os animais comem e onde moram.
- Visita a uma fazenda para contato direto com os animais.

## RESULTADOS:

Proporcionar experiências concretas, como a visita a uma fazenda ou simulações práticas para uma aprendizagem mais significativa.



**PROFESSORAS:** Delma Aparecida Pereira, Emanoele Fernanda de Farias, Lília Fernandes Garcia de Oliveira e Tagiane Maria da Rocha Luz.

**TURMAS:** Etapas I A, B, C, e E

## 8.3 EMEF Ver. Edson de Oliveira Garcia

# Construindo Saberes



## Através dos Jogos no AEE

EMEF VER. EDSON DE OLIVEIRA GARCIA

**INTRODUÇÃO:**

O uso de jogos pedagógicos na sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE) possibilita desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos estudantes, favorecendo aprendizagens significativas e inclusivas. Os jogos tornam o processo de ensino mais atrativo, estimulando a atenção, a concentração, a memória, a criatividade e a cooperação.

**OBJETIVOS:**

Promover a aprendizagem significativa por meio de jogos pedagógicos, valorizando as potencialidades dos estudantes atendidos no AEE.

**METODOLOGIA:**

- ✓ Seleção de jogos de acordo com as necessidades dos estudantes.
- ✓ Aplicação dos jogos em pequenos grupos ou individualmente.
- ✓ Acompanhamento do desenvolvimento por meio de relatórios e fotos.
- ✓ Realização de momentos coletivos para compartilhar experiências.
- ✓ Análise dos avanços alcançados.

**RESULTADOS:**

- ✓ Maior participação e engajamento dos estudantes no AEE.
- ✓ Desenvolvimento das habilidades cognitivas e sociais.
- ✓ Integração entre os conhecimentos trabalhados na sala comum e no AEE.
- ✓ Melhoria da autoestima e autonomia dos estudantes.



**Professoras:** Maria José e Marcell

**Sala de Recursos:** turmas do 1º ao 9º ano E.F.





## Projeto de escrita: **CONTOS DE FADAS**

E.M.E.F. VER. EDSON DE OLIVEIRA GARCIA

### INTRODUÇÃO:

A ESCRITA DE CONTOS DE FADAS BUSCA INCENTIVAR A PRODUÇÃO TEXTUAL DOS ALUNOS POR MEIO DA REESCRITA DE NARRATIVAS, ESTIMULANDO A CRIATIVIDADE, O DOMÍNIO DA ESTRUTURA NARRATIVA E A REVISÃO TEXTUAL, ALÉM DE PROMOVER O HÁBITO DA LEITURA E O DESENVOLVIMENTO DA EXPRESSÃO ORAL.

### OBJETIVOS

- COMPREENDER O GÊNERO CONTO;
  - IDENTIFICAR A ESTRUTURA NARRATIVA (INÍCIO, DESENVOLVIMENTO, CLÍMAX E DESFECHO);
- TRABALHAR A CONSTRUÇÃO DE PERSONAGENS, ESPAÇO E TEMPO;
- INCENTIVAR A ESCRITA COLABORATIVA E INDIVIDUAL;
- APRIMORAR A PRODUÇÃO TEXTUAL POR MEIO DA REESCRITA E DA REVISÃO;
- ESTIMULAR A ORALIDADE POR MEIO DA APRESENTAÇÃO DOS CONTOS.



### METODOLOGIA

O PROJETO FOI DESENVOLVIDO A PARTIR DA LEITURA E ANÁLISE DE CONTOS, COM FOCO NA COMPREENSÃO DOS PERSONAGENS, ENREDO, TEMPO E ESPAÇO.

A PARTIR DESSA ANÁLISE, OS ESTUDANTES REALIZARAM A REESCRITA DOS CONTOS, RESPEITANDO A SEQUÊNCIA DOS FATOS E MANTENDO A COERÊNCIA NARRATIVA.

FORAM TAMBÉM REALIZADAS ATIVIDADES DE ESCRITA COLETIVA, QUE SERVIRAM DE BASE PARA A REESCRITA INDIVIDUAL, PROMOVEDO A AUTONOMIA E A CRIATIVIDADE DOS ALUNOS.

### RESULTADOS:

POR MEIO DA REESCRITA, OS ESTUDANTES EXERCITARAM A COMPREENSÃO E A EXPRESSÃO ESCRITA, MANTENDO A FIDELIDADE AO TEXTO ORIGINAL.

O PROCESSO CONTRIBUIU PARA APRIMORAR A LEITURA E A ESCRITA, REFORMULAR A LINGUAGEM E MELHORAR A CLAREZA E A FLUIDEZ TEXTUAL, SEM ALTERAR O ENREDO OU AS IDEIAS CENTRAIS.



PROFESSORAS(ES): KÁTIA AMÁBILES DA SILVA, SILVANA APª DOS SANTOS ZOCCOLER, LUZIA APª BARBOSA SOBRINHO, ADRIANA ALVES CAETANO MACIEL.  
TURMAS: 3 ANO A/B/C/D

# PROJETO DE ARTE EXPLORANDO A LINGUAGEM TEATRAL



## INTRODUÇÃO:

O teatro é uma linguagem artística que contribui para o desenvolvimento da criatividade, da expressão corporal e da interação social. Através dele, os alunos do ensino fundamental I, puderam ampliar sua sensibilidade, explorar novas formas de comunicação e vivenciar a arte de maneira prática e significativa.

## OBJETIVOS:

- Desenvolver a linguagem teatral nas diferentes séries do Ensino Fundamental I.
- Proporcionar experiências práticas com diferentes modalidades teatrais.
- Estimular a imaginação, a expressão corporal e a oralidade dos alunos.
- Valorizar a apreciação das produções dos colegas, promovendo respeito e cooperação.

## METODOLOGIA:

O projeto foi pautado em práticas lúdicas e participativas, envolvendo jogos teatrais, improvisações e experimentações artísticas adequadas a cada ano escolar. As atividades buscaram integrar expressão corporal, vocal e criativa, estimulando a cooperação e a apreciação das produções dos colegas. Cada turma vivenciou uma modalidade específica de teatro, de acordo com sua etapa de aprendizagem.

## RESULTADOS:

Os alunos compreenderam as diferentes manifestações teatrais e as exploraram de maneira criativa, demonstrando envolvimento nas propostas e desenvolvendo maior confiança para se expressar em público. Ao longo do processo, fortaleceram vínculos de cooperação e respeito em grupo, ampliaram sua autonomia e sensibilidade estética e enriqueceram seu repertório cultural.





# PROJETO SARAU

E.M.E.F. VER. EDSON DE OLIVEIRA GARCIA

## INTRODUÇÃO

O Projeto Sarau teve como propósito criar um ambiente de integração, no qual a leitura e a escrita atuaram como instrumentos de diálogo, criatividade e valorização da identidade cultural de cada estudante. Por meio dessa iniciativa, buscou-se despertar o gosto pela literatura, pela escrita e pela produção textual, além de promover a sensibilidade artística e ampliar a capacidade crítica dos alunos.

## OBJETIVOS

- Estimular a leitura e a dramatização;
- Exercitar a oralidade em público;
- Familiarizar os estudantes com a linguagem poética;
- Ampliar o repertório literário dos alunos;
- Desenvolver leitores críticos e sensíveis, bem como escritores comprometidos.



## METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido por meio da leitura de diversos poemas, bem como da produção de bilhetes, encenação de contos e apresentação de trava-línguas.

Foram realizadas leituras e declamações de poemas com os estudantes, estimulando a interpretação, a oralidade e a dramatização das obras escolhidas.

Também foi organizado um evento no qual os alunos apresentaram seus poemas, entregaram bilhetes aos colegas, dramatizaram histórias e realizaram apresentações de trava-línguas.

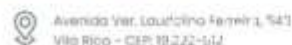


## RESULTADOS

O projeto demonstrou grande engajamento dos estudantes da turma com os demais alunos da escola, fortalecendo a autoconfiança, o estímulo à oralidade, a escrita e a dramatização de textos.



**PROFESSORAS(ES):** KATIA AMABILES DA SILVA. SILVANA AP<sup>ª</sup> DOS SANTOS ZOCOLER. LUZIA AP<sup>ª</sup> BARBOSA SOBRINHO. ADRIANA ALVES CAETANO MACIEL.  
**TURMAS:** 3 ANO A/B/C/D



## 8.4 EMEF. Ineura Rodrigues de Lima

### PROJETO: GINCANA DA LEITURA E.M.E.F. Prof. Ineura Rodrigues de Lima



#### INTRODUÇÃO:

A Gincana da Leitura é o produto final e a concretização de todo o esforço e dedicação dos alunos durante as aulas de leitura ao longo do ano letivo. Após meses de imersão nos livros, explorando mundos e personagens, desenvolvendo habilidades de compreensão e análise, chegou o momento de colocar em prática tudo o que foi aprendido.

O projeto é uma oportunidade para os alunos mostrarem sua criatividade por meio da elaboração de diferentes produtos, habilidades de trabalho em equipe e conhecimento dos livros lidos, tornando-se um evento emocionante e enriquecedor para todos os envolvidos.

#### OBJETIVOS:

Realizar a Gincana da Leitura como uma atividade de culminância e celebração do trabalho realizado durante o ano letivo, visando promover a leitura e o desenvolvimento das habilidades de compreensão e análise dos alunos.

#### METODOLOGIA:

A Gincana da Leitura será desenvolvida em etapas interligadas, que envolvem planejamento, execução e avaliação. Inicialmente, será realizada a seleção dos livros que comporão as atividades da gincana, levando em consideração os objetivos pedagógicos propostos e o nível de leitura dos alunos participantes. Em seguida, ocorrerá a preparação das atividades e desafios, incluindo questões de compreensão e análise das obras, dramatizações, apresentações orais e atividades de criação e expressão artística relacionadas aos livros.

Na etapa seguinte, será feita a realização da Gincana da Leitura, na qual as equipes participarão das atividades propostas, colocando em prática seus conhecimentos, criatividade e trabalho em grupo. O desempenho dos participantes será acompanhado por meio da avaliação e pontuação, considerando critérios como participação, interpretação, expressão e cooperação, com a atribuição de pontos para cada prova. Por fim, será realizada a premiação, reconhecendo a equipe vencedora e valorizando o empenho e a participação de todos os envolvidos, de modo a incentivar o hábito da leitura e o prazer em aprender.

#### AVALIAÇÃO:

- Observação da participação dos alunos nas atividades.
- Produção de trabalhos individuais e coletivos (cartazes, textos, apresentações).
- Feedback por meio de questionários/reflexões.



## PROJETO: GINCANA DE MATEMÁTICA

### E.M.E.F. Prof. Ineura Rodrigues de Lima



#### INTRODUÇÃO:

A matemática, muitas vezes vista como uma disciplina de difícil compreensão, pode tornar-se atrativa e significativa quando trabalhada de forma lúdica e interativa. Nesse sentido, a Gincana da Matemática surge como uma proposta inovadora de ensino, que alia o conhecimento teórico ao espírito de cooperação, à competição saudável e ao desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais. O evento busca despertar o interesse dos alunos, reforçar conteúdos trabalhados em sala e promover a integração entre as turmas.

#### OBJETIVOS:

Promover o aprendizado da matemática de forma lúdica, criativa e desafiadora, valorizando o raciocínio lógico, a cooperação e a superação de limites individuais e coletivos.

#### METODOLOGIA:

A Gincana de Matemática será desenvolvida por meio de uma abordagem lúdica e participativa, que valoriza o raciocínio lógico, a cooperação e o protagonismo estudantil. O projeto compreende o planejamento, a execução e a avaliação das atividades. Na fase de planejamento, os professores organizaram o regulamento, as provas e os materiais necessários, garantindo a integração entre as turmas e a coerência com os conteúdos estudados. A execução ocorrerá anualmente, nos dois períodos de aula, com abertura cultural, leitura do regulamento e realização dos desafios matemáticos, que incluem enigmas, jogos, perguntas sobre conteúdo do bimestre e atividades com materiais manipuláveis, como tangram, cubos e cordas. Durante as provas, os docentes atuarão como mediadores, incentivando o trabalho em equipe, o respeito às regras e a criatividade na resolução de problemas. A avaliação será contínua, considerando a participação, o empenho e a cooperação dos alunos, com atribuição de pontuação e premiação das equipes vencedoras.

#### AValiação:

- Atribuição de pontuação em cada prova, de acordo com o regulamento.
- Observação da participação, criatividade, cooperação e respeito às regras.
- Premiação:
- Pontos extras em Matemática para todos os participantes e bonificação para a sala vencedora.
- Medalhas para os primeiros colocados.
- Passeio para a equipe campeã.



# PROJETO VIOLÊNCIA DOMÉSTICA AGOSTO LILÁS

E.M.E.F. Prof. Ineura Rodrigues de Lima



## INTRODUÇÃO:

A violência doméstica é um problema social grave que atinge milhares de pessoas diariamente, em especial mulheres e crianças, comprometendo a dignidade, a saúde física e psicológica, além de impactar negativamente na sociedade como um todo. A escola, como espaço de formação cidadã, deve promover reflexões e ações de conscientização que contribuam para a prevenção e o enfrentamento desse tipo de violência, fortalecendo valores como respeito, empatia e igualdade.



## OBJETIVOS:

Promover a conscientização sobre a violência doméstica, suas formas, consequências e possibilidades de enfrentamento, incentivando a cultura da paz e do respeito.



## METODOLOGIA:

Levantamento de dados: Conversa inicial com os alunos para identificar seus conhecimentos prévios sobre o tema.

Aulas expositivas e rodas de conversa: Explicação sobre o que é violência doméstica, exemplos e formas de combate.

Exibição de vídeos e curtas-metragens: Materiais que mostrem situações de violência e superação.

Produção de textos: Cartazes, redações, poemas e murais com mensagens de conscientização.



## AVALIAÇÃO:

A avaliação será processual, considerando a participação dos alunos nas atividades, a qualidade das produções escritas e artísticas, o envolvimento nas discussões e a sensibilização demonstrada em relação ao tema.



# PROJETO PRIMEIROS REGISTROS ESCRITOS

E.M.E.F. Prof. Ineura Rodrigues de Lima



## INTRODUÇÃO:

Desde os primórdios da humanidade, o ser humano demonstrou a necessidade de se expressar, registrar experiências e transmitir conhecimentos. Muito antes da invenção da escrita formal, nossos ancestrais já deixavam marcas de sua existência por meio de pinturas rupestres, esculturas, símbolos e outras formas de comunicação visual. Esses primeiros registros, encontrados em cavernas, pedras e outros suportes naturais, são fundamentais para compreendermos a evolução cultural, social e cognitiva da espécie humana. Estudar esses vestígios nos permite não apenas entender como viviam os povos antigos, mas também reconhecer a importância da memória coletiva na formação das sociedades.



## OBJETIVOS:

Este trabalho tem como objetivo explorar os principais tipos de registros deixados pelos seres humanos, ao longo do tempo, seu contexto histórico e o impacto dessas manifestações na construção da história da humanidade.



## METODOLOGIA:

A metodologia deste trabalho combinou pesquisa teórica com atividade prática. Inicialmente, foi realizada uma pesquisa com o objetivo de compreender o contexto histórico, cultural e artístico das pinturas rupestres e dos primeiros registros escritos da humanidade. Para isso, foram utilizados materiais didáticos sobre as origens da escrita e sua evolução. Também foram consultadas publicações especializadas disponíveis em plataformas digitais confiáveis, com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre os sistemas de escrita desenvolvidos em diferentes civilizações, como a cuneiforme na Mesopotâmia e os hieróglifos no Egito Antigo. Após a fundamentação teórica, foi realizada uma atividade prática de reprodução de pinturas rupestres em pedras, com o intuito de vivenciar, de forma aproximada, as técnicas utilizadas pelos povos pré-históricos. Para isso, foram utilizadas pedras naturais como suporte e materiais como pigmentos naturais ou similares (giz, tintas terrosas). Na segunda etapa foram confeccionadas réplicas de placas de argila, utilizando: argila natural e palitos de dente.



## AValiação:

A avaliação será definida pelos critérios de Compreensão do tema (entender o que são pinturas rupestres e escrita cuneiforme, suas origens e funções); Criatividade e esforço na produção prática; Organização e apresentação e participação.



## 9. PROJETOS COMPLEMENTARES

### 9.1 CMAAF

**Título do projeto:** Grandes artistas.

**Autor:**

Claudia

**Introdução:**

“Arte terapia” Abordagem terapêutica para ajudar as pessoas a explorarem emoções, promovendo o autoconhecimento e melhorar a saúde e emocional.

A arteterapia foca no processo criativo e na expressão do indivíduo, e não na qualidade artística do resultado final.

**Objetivo Geral:**

Objetivo usar a arte como ferramenta para expressão, compreensão e resolução de questões emocionais.

**Para quem é:**

- É uma prática inclusiva que pode ser utilizada por crianças, adolescentes, adultos e idosos.
- Basta disponibilizar e ter um profissional qualificado para aplicar, por que qualquer pessoa pode participar dessa prática curativa.



### A intenção é quebrar a expectativa do lugar



#### **Considerações Finais:**

Com esse projeto de Arte, foi possível a participação de outra Instituição que realiza o trabalho de vínculos com a comunidade, o CRAS. Através do Professor Joka e os demais profissionais, os alunos que são atendidos na oficina de grafite puderam fazer a visitação. Como disse antes, quebrando a expectativa do lugar. Parceria extremamente necessária a serviço da comunidade Narandibense.

## 9.2 Projeto Consciência Negra - Biblioteca

# PROJETO CONSCIÊNCIA NEGRA

## UM ENCONTRO PRECIOSO NA BIBLIOTECA



Biblioteca Pública Municipal Cecília Meireles  
 Mediadoras: Diana Rosa e Vanessa Nardi  
 Participantes: Alunas do projeto "Viajando nas Histórias"



### INTRODUÇÃO

O projeto "Consciência Negra Um Encontro Precioso na Biblioteca" foi desenvolvido ao longo de todo o ano com o objetivo de promover a valorização da cultura afro-brasileira por meio da leitura, da arte e da reflexão. Os encontros mensais com as alunas do projeto "Viajando nas Histórias" proporcionaram momentos de aprendizado, escuta e construção coletiva, fortalecendo a identidade, o respeito e o protagonismo das participantes.

### OBJETIVOS

- Incentivar o hábito da leitura como ferramenta de transformação social.
- Promover a valorização da cultura afro-brasileira e africana.
- Estimular o pensamento crítico sobre questões raciais e sociais.
- Fortalecer a autoestima e a identidade das alunas por meio da literatura e da expressão artística.



### METODOLOGIA

Cada encontro foi planejado com base em uma obra literária e uma atividade prática relacionada à cultura africana. As ações incluíram:

- Leituras compartilhadas dos livros O Cabelo de Lelé e O Pequeno Príncipe Preto, que abordam identidade, autoestima e ancestralidade.
- Roda de conversa sobre A identidade das mulheres africanas, com reflexões sobre força, beleza e resistência.
- Atividade "Eu me vejo assim", com produção de autorretratos e textos sobre identidade.
- Confeção da boneca Abayomi, símbolo de afeto e resistência da cultura africana.
- Criação de colares africanos com uso de miçangas e elementos simbólicos.
- Oficina de máscaras africanas, explorando cores, formas e significados culturais.
- Exploração de vestimentas africanas, com tecidos, turbantes e roupas típicas, através de imagens e vídeos .
- Vivência sensorial com temperos africanos, conhecendo aromas, sabores e histórias da culinária ancestral.



### RESULTADOS

O projeto gerou impactos significativos na formação das alunas, promovendo:

- Maior interesse pela leitura e pela cultura .
- Reconhecimento da própria identidade e valorização da diversidade.
- Desenvolvimento da empatia, respeito e consciência social.
- Fortalecimento dos vínculos entre alunas, educadoras e o espaço da biblioteca como lugar de acolhimento e transformação.



### 9.3 Escola de Tempo Integral



### 10. REGISTROS













## **11. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O I Seminário de Boas Práticas da Rede Municipal de Educação de Nanduba foi avaliado de forma positiva pelos participantes, sendo bem recebido e elogiado pelos profissionais da educação. O evento proporcionou um espaço de troca de experiências, valorização do trabalho desenvolvido nas unidades escolares e fortalecimento das práticas pedagógicas.

A possibilidade de interação entre os participantes contribuiu de forma significativa para o compartilhamento de saberes, tornando o momento enriquecedor e colaborativo. Dessa forma, o seminário reafirmou a importância de iniciativas que incentivam a reflexão e a socialização das práticas educacionais, fortalecendo o compromisso com a qualidade do ensino na rede municipal.

## **12. AGRADECIMENTOS**

A Comissão Organizadora agradece profundamente a todos que tornaram possível a realização deste seminário. Manifestamos nossa gratidão à Secretaria de Educação, aos gestores, professores, funcionários das unidades escolares, alunos e familiares, a todos que contribuíram direta ou indiretamente para o desenvolvimento deste trabalho, cuja participação, dedicação e apoio foram essenciais para cada etapa deste processo.

Registramos, de forma especial, nosso agradecimento ao Poder Executivo Municipal, na pessoa do Prefeito Danillo Carvalho, e à Presidente do Fundo Social, Sueni, pelo apoio prestado e pela contribuição com os materiais solicitados, não medindo esforços para que o evento fosse realizado com êxito.

Participaram da construção deste material:

Geni Ferreira dos Santos de Souza - Secretaria Municipal de Educação.

Silvana Mayara dos Santos de Souza - Secretaria Adjunto.

Grismar Mariotto - Supervisora de Ensino.

Rosa Maria de Sousa Vilas Boas - Supervisora de Ensino.

Layanny Bulhões - Voluntária.

A dedicação de cada integrante foi essencial para a realização deste seminário e elaboração deste documento.

## 13. DOCUMENTOS QUE NORMATIZARAM O SEMINÁRIO DE BOAS PRÁTICAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE NARANDIBA

PORTARIA Nº 220/2025  
De 24 de junho de 2025

*Dispõe sobre Criação e Regulamentação do Seminário de Boas Práticas Pedagógicas no Município de Narandiba.*

**DANILLO CARVALHO DOS SANTOS**, Prefeito Municipal de Narandiba, no uso de suas atribuições que lhe conferem as leis em vigor;

**CONSIDERANDO** a importância da socialização de experiências pedagógicas inovadoras no âmbito da Rede Municipal de Ensino;

**CONSIDERANDO** a necessidade de promover a valorização dos profissionais da educação e o fortalecimento da prática docente;

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Fica criado o **Seminário de Boas Práticas Pedagógicas**, a ser realizado no Município de Narandiba/SP, no **Ginásio de Esportes “José Cordeiro de Souza”**, localizado na Travessia Heitor Acioli, nº 310, no dia **05 de dezembro de 2025**, das **08h00 às 17h00**.

**Art. 2º** O Seminário tem por objetivos:

- I – Promover a discussão e troca de experiências sobre práticas pedagógicas inovadoras e eficazes na rede municipal;
- II – Compartilhar conhecimentos e recursos que contribuam para a melhoria da qualidade da educação;
- III – Fortalecer o desenvolvimento profissional dos educadores;
- IV – Sensibilizar a comunidade escolar para a importância das boas práticas pedagógicas.

**Art. 3º** O público-alvo do Seminário será composto por professores da Rede Municipal de Ensino, gestores escolares, supervisores de ensino, demais profissionais da educação e membros da comunidade escolar.

**Art. 4º** A organização do Seminário será realizada por uma Comissão Organizadora composta pelos seguintes membros:

- Presidente: Secretária Municipal de Educação;
- Vice-presidente: Secretário(a) Adjunto(a) da Secretaria de Educação;
- 01 (um) Diretor de Escola;
- 03 (três) Assessores Técnicos Pedagógicos das escolas;
- 03 (três) Professores da Educação Infantil (um de cada unidade escolar);
- 02 (dois) Professores do Ensino Fundamental (um de cada unidade escolar).



**Art. 5º** A programação oficial do evento, contendo temas, horários, locais, palestrantes e demais atividades, será amplamente divulgada por meio das redes sociais e mídias oficiais do município.

**Art. 6º** As inscrições deverão ser realizadas pelos professores nas unidades escolares onde atuam, conforme cronograma a ser divulgado.

**§1º** As inscrições são obrigatórias para os docentes da rede municipal.

**§2º** Serão aceitas submissões de experiências pedagógicas para apresentação no Seminário, conforme os seguintes critérios:

- I – Originalidade e inovação da prática;
- II – Relevância para o contexto educacional da rede municipal;
- III – Impacto positivo na aprendizagem dos alunos;
- IV – Clareza na apresentação dos objetivos, metodologia e resultados.

**Art. 7º** A Comissão Organizadora será responsável pela seleção dos trabalhos e palestrantes convidados, bem como pela estrutura do evento e logística.

**Art. 8º** O Seminário será realizado **presencialmente**, e a participação integral dará direito a **certificação com carga horária de 8 (oito) horas**.

Parágrafo Único -A certificação estará condicionada à presença mínima de 75% nas atividades programadas e ao registro de frequência.

**Art. 9º** O evento será financiado por meio de recursos próprios da Secretaria Municipal de Educação, com apoio da Prefeitura Municipal de Narandiba e eventuais parcerias com a iniciativa privada e instituições de ensino.

**Art. 10º** Para acompanhamento e avaliação do Seminário, a Comissão Organizadora elaborará um relatório final, contendo:

- I – Número de participantes e inscritos;
- II – Avaliação das apresentações e palestras;
- III – Resultados e sugestões para futuras edições;
- IV – Indicadores de impacto nas práticas pedagógicas.

**Art. 11º** Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.


NOTIFIQUE-SE

e

PUBLIQUE-SE

Registrado e publicado na Secretaria da Prefeitura de Narandiba.

Aos 24 dias do mês de junho de 2025.

  
DANILLO CARVALHO DOS SANTOS  
Prefeito Municipal



**PREFEITURA MUNICIPAL DE NARANDIBA**

**PORTARIA Nº 222/2025**  
**De 24 de junho de 2025**

*Dispõe, nomeação da comissão organizadora prevista no Artigo 4º da Portaria 220/2025 que dispõe sobre a criação e regulamentação do Seminário de Boas Práticas Pedagógicas no Município de Narandiba.*

**DANILLO CARVALHO DOS SANTOS**, Prefeito Municipal de Narandiba, no uso de suas atribuições que lhe conferem as leis em vigor;

**CONSIDERANDO** as disposições da Portaria 220/2025 na qual é criado e regulamentado o Seminário Municipal de Boas Práticas Pedagógicas;

**CONSIDERANDO** que o Artigo 4º da supra referida portaria impõe a criação de comissão organizadora composta por 01 Presidente e um Vice-presidente, 01 Diretor de Escola, 03 Assessores Técnicos Pedagógicos, 03 Professores da Educação Infantil e 02 Professores do Ensino Fundamental; sendo um professor de cada escola.

**RESOLVE:**

**Art. 1º NOMEAR**, nos termos do Artigo 4º da Portaria 220/2025, os membros abaixo relacionados para compor a comissão organizadora dos Seminários de Boas Práticas Pedagógicas do Município de Narandiba-SP:

- **Presidente**  
Geni Ferreira de Souza
- **Vice-presidente**  
Silvana Mayara dos Santos de Souza
- **Diretor de Escola**  
Gislane Ferreira dos Santos





- **Assessores Técnicos Pedagógicos das escolas**  
Amanda Acioli Ferreira  
Ana Sheila Ferreira dos Santos  
Taís Aparecida da Cruz Amaro
- **Professores da Educação Infantil**  
Camila Andrade Molina  
Angélica Fernandes Garcia Oliveira  
Angélica Gasque de Melo Azevedo
- **Professores do Ensino Fundamental**  
Noemi da Silva Campos Cavalcante  
Clodoaldo Tavares de Lima

**Art. 2º** Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

NOTIFIQUE-SE

e

PUBLIQUE-SE

Registrado e publicado na Secretaria da Prefeitura de Narandiba.

Aos 24 dias do mês de junho de 2025.

DANILLO CARVALHO DOS SANTOS  
Prefeito Municipal

